

Para o mesmo Sargento Mór de Parnaçó.

Na carta de Vm.<sup>ce</sup> de 11 do corrente que acompanha a do Cap.<sup>m</sup> Ribas, vejo as acertadas providencias que Vm.<sup>ce</sup> tem dado a respeito dos soldados que subirão as Lages, e vem deregindo-se a essa V.<sup>a</sup> em que nada tenho, que lembrar-lhe, porque a Vm.<sup>ce</sup> nada esquece.

Muito bom seria que vicee o numero que affirmão do Cap.<sup>m</sup> Mór das Lages, que eu tambem duvido, porem seja qual for, devemos acodir-lhe, e aprovo se lhe dê descanço, e seria util que fosse nessa V.<sup>a</sup> ou na de Coretiba, para que reduzidos a razão como espero podernoshiamos aproveitar deles para o corpo de Tropas que hade passar ao Rio de S. Francisco, onde seria bom que desde já nos ocupacemos os passos em que pudecemos por ali deter os inimigos.

Eu dezejo a certeza de Rafael Pinto, estar na Laguna, e esta por nos, que a ser assim não duvido que este Coronel fosse disfarsado a Santa Catherina pelo seo dezembaraço e valor.

Com grande saptisfação minha leyo o dis<sup>c</sup>urso de Vm.<sup>ce</sup> a respeito dos Castelhanos, nos não poderem atacar pelas Missoins, com facelidades pela distancia, e máo caminho pela facilidade de os poder<sup>m</sup>os atalhar, tendo como temos a Coretiba nossa viamão, que não há duvida, e a Laguna de que dezejo certeza; e ainda que o Capitão Mór das Lages, me dá a de estarem 5\$000 ho<sup>m</sup>ens nas referidas Missoens, eu o não acredito porq. poucos mais trazem os Castelhanos na sua fastoza armada, e ainda para os completarem foi percizo recrutar tropa bizonha, e limpar cadeas sem embargo do que bom será o Cap.<sup>m</sup> Ribas, traga continuas partidas a segurar essa passagem e explorar noticias certas possa utelizar-se digo e explorar noticias dos nossos inimigos e que o Capitão das Lages, tenha boas espias para que dando-lhe noticias certas possa



utilizaree das companhias da Curetiba, que estimo estejam promptas, como Vm.<sup>co</sup> continuará a recomendar-lhe.

D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup> São Paulo a 22 de Abril de 1777//

Martim Lopes Lobo de Saldanha//.

### Para o sobredito Sargento Mór

Ao tempo de escrever a Vm.<sup>co</sup> chega a esta caza o S.<sup>r</sup> Bispo, e tive boa ocasião de falar-lhe no P.<sup>o</sup> Fr. Jozé, ao que me respondeo que já tinha espid.<sup>o</sup> as ordens para ser Coadjutor do Vigario, porem que ele o remedeava, o que espero faça para que essa V.<sup>a</sup> fique com esse intrigante mais distante, e assim mais socegada.

Vejo a carta do Cap.<sup>m</sup> de Auxiliares de Cananea, e na supozição da sua representação ser verdadeira escrevo ao Cap.<sup>m</sup> Mór daquela V.<sup>a</sup> para que se obstenha de semelhantes procedimentos.

Ontem que expedi daqui hum Cap.<sup>m</sup> de Infantaria do Rio de Janeiro, chamado Christovão de Almeida, e hade hir a essa V.<sup>a</sup> com carta minha, escrevy ao Sargento Mór Francisco Aranha Barreto, p.<sup>a</sup> que se pudece o yate em que aquele vay levar as duas pessas de amiudar, com todo o seo trem de carros, palamentas e cartuchame as remetece a Vm.<sup>co</sup>, como tambem algumas Pinhas, ou piramulas, e se não forem, hirão na pr.<sup>a</sup> ocasião que se oferecer de Embarcação, para que Vm.<sup>co</sup> anime esse Povo, e se faça mais rigorosa defença para o que estimo que a batalha se vá acabando.

Eu me não lembro de ter dado ordem ao Cap.<sup>m</sup> Mór da Aldeya de S. João, para recolher os Indios, porem cazo de lha ter dado, sem embargo desta, como ahí são necessarios Vm.<sup>co</sup> conservará seis ou os mais que lhe forem mister. D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup>. São Paulo a 23 de Abril de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha. //.